

ORIGINAL

Metodologia para o aperfeiçoamento do ensino da História na 12ª classe no Sumbe, Angola.

Lic. Francisco Dukui Aquino. [joiduki@yahoo.com.br] 
Funcionário da Comissão Provincial Eleitoral. Cuanza Sul, Angola.

Dr.C. Joel Ramírez Ramos, Prof. Titular. [joelramirezramos1968@gmail.com] 
Instituto Superior de Ciências da Educação no Sumbe da Universidade Katyavala Bwila, Angola.

Resumo

O artigo aborda resultados de uma investigação baseada no desenvolvimento didáctico-metodológico dos professores da disciplina de História na 12ª classe do II ciclo de Ensino Secundário em duas escolas da cidade do Sumbe, em Angola. Neste contexto verificaram-se insuficiências metodológicas nos professores. Constatou-se práticas de ensino tradicional de História pelas metodologias, recursos e linguagem utilizados, o que se manifesta nos baixos resultados dos alunos no domínio dos conhecimentos e habilidades. O objectivo geral circunscreveu-se em elaborar uma metodologia de ensino que proporcione um clima motivacional, visando à realização de um trabalho docente de melhor qualidade, onde o aluno possa desenvolver a aprendizagem activa, significativo e desenvolvidor. Deste modo, consegue ampliar capacidades de observar, descrever, identificar semelhanças e diferenças entre acontecimentos actuais e mais distantes no tempo, além de estabelecer relações entre presente e passado. O estudo ressaltou como contribuir ao aperfeiçoamento do processo de ensino aprendizagem na disciplina de História do segundo ciclo com maior realce na 12ª classe nas escolas citadas. A investigação é de grande importância e actualidade, tendo em conta que o docente deve estar bem informado sobre as exortações metodológicas para o aperfeiçoamento dos avanços do processo de ensino aprendizagem da disciplina de História. Tudo isto implica dotar o professor de uma preparação profissional e uma concepção metodológica de ensino que permita o desenvolvimento integral do aluno.

Palavras chaves: processo de ensino aprendizagem, competências, história, metodologia.

Recibido: 20/03/2020 | **Aceptado:** 23/09/2020

Methodology for the improvement of the teaching the History in 12nd class, in Sumbe, Angola.

Abstract

The article approaches results of an investigation based in the teachers' of the discipline of History didactic-methodological development in the 12nd class of the II cycle of Secondary Teaching in two schools of the city of Sumbe, in Angola. In this context methodological inadequacies were verified in the teachers. It was verified practices of traditional teaching of History by the methodologies, resources and language used, what shows in the students' low results in the domain of the knowledge and abilities. The general objective was bounded in elaborating a teaching methodology to provide a climate motivational, seeking to the accomplishment of an educational work of better quality, where the student can develop the learning active, significant and development. This way, it gets to enlarge capacities to observe, to describe, to identify similarities and differences among events actuals and more distant in the time, besides establishing relationships between present and past. The study stood out as contributing to the improvement of the process of teaching learning in the discipline of History of the second cycle with larger emphasis in the 12nd class in the mentioned schools. The investigation is of great importance and actuality, tends in bill that the teacher should be very informed about the methodological exhortations for the improvement of the progresses of the process of teaching learning of the discipline of History. Everything this implicates to endow the teacher of a professional preparation and a methodological conception of teaching to allow the student's integral development.

Key Word: teaching-learning process; competences; History; methodology.

Introdução

O nascente século impôs à educação preparar aos educandos para os novos tempos, promovendo neles o aprender a conhecer, a fazer e a conviver com outros, e aprender a ser, pilares nos que se centra o desenvolvimento da pessoa (UNESCO, 1996). Isto exige contribuir a que se apropriem de procedimentos e estratégias cognitivas, metacognitivas e motivacionais que permitam-lhe produzir o saber, resolver problemas, aprender a aprender em diferentes situações e contextos. Centra-se a atenção na educação para a vida que inclui conhecimentos, habilidades, hábitos, o desenvolvimento da independência, auto-aprendizagem, autocontrole, carácter, interesse, motivos, valores, convicções, normas de conduta e aspirações, em correspondência com os significados sociais e de identidade.

Na Lei de Bases da Educação em Angola, no artigo 4, referido aos fins da Educação, linha b),

define que o seu fim é “Assegurar a aquisição de conhecimento e competências necessárias a uma adequada e eficaz participação na vida individual e colectiva” (Lei nº 17/16, p. 3994).

Neste sentido, a formação do homem como ser social e cultural é um resultado do processo de apropriação (assimilação) da experiência histórico social, que é transmitida de uma a outra geração (Vigotsky, 1987). A teoria histórico-cultural do desenvolvimento psíquico, constitui o marco conceptual da aprendizagem que se assume porque explicita a natureza do ensino e o papel dos agentes educativos. Ela enfatiza o rol da educação no desenvolvimento intelectual e pessoal.

O processo de aprendizagem é uma experiência intelectual e emocional, e requer da motivação do aluno (Boruchovitch, (2009).

Na aprendizagem escolar, esta perspectiva permite transcender a noção do aluno como um mero receptor, um depósito ou um consumidor de informação, substituindo-a pela de um aprendiz activo (e interactivo), que realiza aprendizagens permanentes em contextos socioculturais diversos, de decidir o que precisa aprender, como aprender, que recursos precisa e que processos deve implementar. A concepção do que significa ensinar deve ser revalorizada em correspondência com estas mudanças.

Como expõe Gómez (1996), a sala-de-aula deve desenvolver-se, de maneira que os alunos possam vivenciar-se práticas sociais e intercâmbios académicos que induzam à solidariedade, a colaboração, a experimentação, assim como a diferentes tipos de relações com o conhecimento e a cultura que estimulem a pesquisa, a crítica, a iniciativa e a criação pessoal e colectiva.

Castellanos, D., [et al.]. (2001), explicam que no processo de ensino-aprendizagem ocorre a interacção dos alunos entre si, mediante acções dirigidas à instrução, desenvolvimento e educação. Estas baseiam-se em princípios didácticos dirigidos ao processo que instrua, eduque e desenvolva (Silvestre M., 1999). O êxito do exposto se vincula a motivação do aluno, e deve obter-se nos diferentes momentos da actividade: orientação, execução e controle. Neste processo adquire importância a atenção às diferencias individuais, o qual precisa conhecer o nível obtido no escolar e suas potencialidades. Entanto, conhecer como iniciou e como vai avançando, é a base para determinar uma estratégia; o diagnóstico revela o obtido e a ajuda que ele precisa.

Assim sendo, desde o ponto de vista de Carretero, (2002), a disciplina de Historia responde às necessidades formativas dos alunos. Os conteúdos de História são úteis na medida em que sejam manipulados por eles. Para isto, deve-se considerar-se o grau de desenvolvimento

cognitivo próprio de cada faixa etária, subordinando a selecção de conteúdos e os enfoques didácticos às necessidades educativas e capacidades cognitivas dos alunos.

Segundo Prats (2002), a presença da História na educação se justifica por muitas e variadas razões. Além de fazer parte da construção de qualquer perspectiva conceitual no marco das Ciências Sociais, tem um interesse próprio como disciplina de grande potencialidade formativa.

Bittencourt (2011), considera que um dos objectivos do ensino de História relaciona-se a sua contribuição na constituição de identidades como a nacional, que associa a cidadania. Neste sentido, as diversas propostas curriculares encontram-se a afirmação de que a História deve encarregar-se da formação do “cidadão crítico”, e no desenvolvimento intelectual do aluno.

Diante disso, os procedimentos metodológicos utilizados pelos professores no ensino de História devem propiciar ao aluno aprender os conteúdos culturais sistematizados pela humanidade, bem como a aprendizagem de valores, comportamentos e acções úteis à sociedade. Tudo isto implica dotar o professor de uma preparação profissional e uma concepção metodológica de ensino que permita o desenvolvimento integral do aluno.

Na Constituição da República Angolana, Artigo 21, refere que: “Efectuar investimentos estratégicos, massivos e permanentes no capital humano, com destaque para o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens, bem como na educação, na saúde, na economia primária e secundária e noutros sectores estruturantes para o desenvolvimento auto-sustentável”, em correspondência com o fortalecimento das competências profissionais do professor de História (Constituição da República de Angola, p.10).

Segundo Pla (2017), no processo de aperfeiçoamento profissional do professor, é importante considerar que as direcções das actividades pedagógicas permitem redimensionar as competências e funções do docente. Estas competências e funções desenvolvem-se em processo permanente inter-relacionadas e seu eixo integrador é a educação do aluno. Assim, o docente de História deve estar informado sobre as exortações metodológicas para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de História.

As investigações realizadas no contexto internacional, nacional e regional, mostram que ainda se mantêm nas instituições escolares elementos negativos de um ensino tradicional, onde os docentes desenvolvem um processo direccional, passivo, autoritário, caracterizado pela memorização dos conteúdos. Esta problemática revela-se no segundo ciclo de Ensino Secundário, com maior realce na 12ª classe em escolas da cidade do Sumbe, em Angola. Tal

situação afecta a qualidade educativa no processo de ensino-aprendizagem de História que se refere as características do processo e os resultados da formação.

A constatação inicial desenvolveu-se por meio de observação de aulas, questionários e entrevistas ao corpo diretivo e inquéritos aos professores, entrevista aos coordenadores de disciplina e revisão documental aos planos de aulas em duas escolas da cidade do Sumbe. Neste contexto, com base na discussão e análise dos aspectos relevantes dos dados colectados, verificam-se insuficiências metodológicas nos professores para a abordagem do processo de ensino-aprendizagem.

Constatou-se que enfatizam na transmissão e reprodução de conhecimentos, o que revela predomínio de uma concepção reprodutiva sobre a aprendizagem; não comprovam se o estudante está orientado para alcançar os objectivos; no controle das actividades atendem aos resultados; a estimulação ao desenvolvimento intelectual e a formação de habilidades para aprender a aprender se trabalham de forma limitada; insuficiente projecção de tarefas a ser resolvidas pelos estudantes tendo em conta o desenvolvimento das habilidades para o trabalho independente. Em consequência, nos estudantes manifesta-se um limitado desempenho na assimilação e emprego dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades.

A pesquisa revelou a existência de uma contradição entre as exigências actuais do ensino da disciplina de História e o nível de preparação dos professores. A solução do problema conduziu a elaboração duma metodologia para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem desta disciplina nas escolas da amostra.

População e Amostra

O trabalho aborda resultados de uma investigação qualitativa de carácter exploratório-descritivo que baseia sua análise em dados numa perspectiva hermenêutica dialéctica. Esta pesquisa centra-se em uma população e amostra composta por o corpo directivo, coordenadores de disciplina e professores de História da 12ª classe em duas escolas públicas do Ensino Secundário da cidade do Sumbe. A amostra dividiu-se em estratos (amostra estratificada), como se verifica na Tabela Nº.1.

Tabela Nº.2. População e amostra.

Descrição	Total	Amostra	%
Corpo diretivo	6	6	100
Coordenadores de disciplina	2	2	100
Professores de História	20	16	80,0
Total	28	24	85,7

Fonte: Autores, (2020)

Análise dos resultados

Com a finalidade de buscar informações sobre a actuação profissional de professores, desenvolveu-se as tarefas da investigação. A análise do programa e a orientação metodológica da disciplina de História na 12ª classe, percebeu que não oferece aos professores como desenvolver nos alunos a aprendizagem activa, significativo e desenvolvidor. As orientações têm limitações para aperfeiçoar este processo, tendo em conta a necessidade de aprimoramento do ensino e aprendizagem, a partir dos fundamentos actuais.

A entrevista a 6 directores e 2 coordenadores de disciplina transmitiu considerações avaliativas a respeito do desenvolvimento dos professores. Em relação às dificuldades, 8 (100%) concordam que nas suas aulas predominam formas tradicionais. Declaram como principal causa a carência de materiais didácticos que permitam-lhes inovar este processo.

Igualmente atestaram que carecem dos conhecimentos das acções que podem executar os professores para conseguir a preparação adequada. O 100% afirmou a importância e necessidade de que o professor de História disponha de propostas metodológicas para ensinar. Entanto, as fortalezas relacionam-se com as potencialidades da disciplina nesta classe para desenvolver o processo de ensino que permita a participação activa dos alunos como protagonistas na aprendizagem.

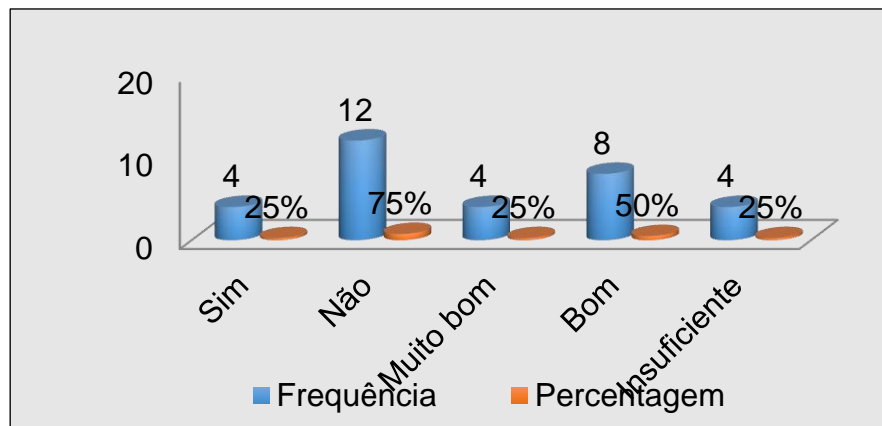
Dos entrevistados, 8 (100%) expuseram que a escola tem concebido a preparação dos professores de História, para que possam desenvolver o processo de ensino-aprendizagem desta disciplina. Mais, 3 (37, 5 %) expressam um baixo nível de satisfação com às actividades metodológicas para o aperfeiçoamento deste processo.

Se realizou inquérito a 16 professores para obter informações dos conhecimentos deles para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de História da 12ª classe. A respeito do conhecimento das exigências deste processo (Tabela 2), 12 (75%) manifestaram que sim conhecem, 4 (25 %)expressaram que não. Como consequência, a auto-avaliação de seu nível de domínio destas exigências comporta-se da seguinte maneira: Muito bom: 4(25 %); Bom: 8 (50 %); Insuficiente: 4 (25 %).

Entre as dificuldades que se manifestaram no processo de ensino-aprendizagem de História na 12ª classe explicaram a falta de meios de ensino, a carência de recursos metodológicos, fraca realização de actividades metodológicas para o desenvolvimento das habilidades para dirigir o processo de ensino da História, escassos materiais para o trabalho independente dos estudantes.

Como as possíveis causas apontaram á débil formação didáctica dos professores. Os inqueridos esclareceram que se desenvolvem escassas actividades metodológicas sobre o ensino da História. Entanto, o seu nível de satisfação é muito baixo com actividades metodológicas desenvolvidas ao respeito da sua preparação para o aperfeiçoamento deste processo. Nas respostas, 12 (75%) dos professores inqueridos demonstraram pouco domínio da metodologia para o ensino de História, e aludem apenas aos livros didácticos para transmitir os conteúdos.

Tabela Nº.2. Inquérito aos professores



Fonte: Autores, (2020)

A observação de aulas realizou-se com o objectivo de obter informações do desenvolvimento dos aspectos que os professores devem ter em conta ao leccionar às aulas da disciplina de História na 12ª classe. Diante do exposto, verifica-se que 12 (75 %) desenvolvem aulas explicativas/expositivas, 4 (25 %) ainda preferem trabalhar com aulas/expositivas, sendo auxiliados apenas com o livro didáctico.

Na verificação dos conhecimentos dos alunos, os professores controlaram a eficácia dos conteúdos que ensinam, mas não ao nível desejado, considera-se pouco aceitável. Igualmente, a apresentação de novo conteúdo. A motivação das aulas em geral carece da utilização de recursos adequados aos interesses dos alunos. Não se comprova se o aluno está orientado para alcançar os objectivos.

Na exposição do novo conteúdo e na consolidação da aula ainda os professores empregam formas tradicionais, que limitam a participação activa dos alunos ao conseguir um nível entre médio e baixo; neste sentido avalia-se como insatisfatório o desempenho dos professores. Foi possível inferir a falta de iniciativa no uso de novos métodos e procedimentos e no emprego satisfatório de recursos didácticos para favorecer a aprendizagem.

Em geral, nas aulas observadas o cumprimento dos objectivos alcançou um nível pouco aceitável, por o predomínio da actividade reproductiva e memorística na assimilação dos conteúdos. Encontraram-se dificuldades nos docentes na sua preparação metodológica para desenvolver a ensino de História: não utilização dos resultados do diagnóstico dos alunos, fraca utilização de meios e recursos didácticos que estimulem a actividade e o protagonismo dos alunos.

Os resultados da análise dos planos de aulas permitiram constatar a demonstração da preparação teórica-metodológica dos professores e as actividades que realizam para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem desta disciplina. Constatou-se que não possibilitam a aprendizagem activa, significativo e desenvolvidor porque predomina o ensino tradicional nos métodos e procedimentos. O emprego da bibliografia, métodos, procedimentos e meios dão maior prioridade ao tradicional.

Na integração dos resultados do diagnóstico, verificou-se que as insuficiências na preparação dos professores para desenvolver o processo de ensino, prejudica os resultados do processo de aprendizagem; assim sendo, determinou-se que as carências levantadas confirmam a objectividade e importância do problema manifesto, e demandou uma proposta de solução pratica, consistente numa metodologia para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de História na 12ª classe nas duas escolas pesquisadas da cidade do Sumbe, em Angola.

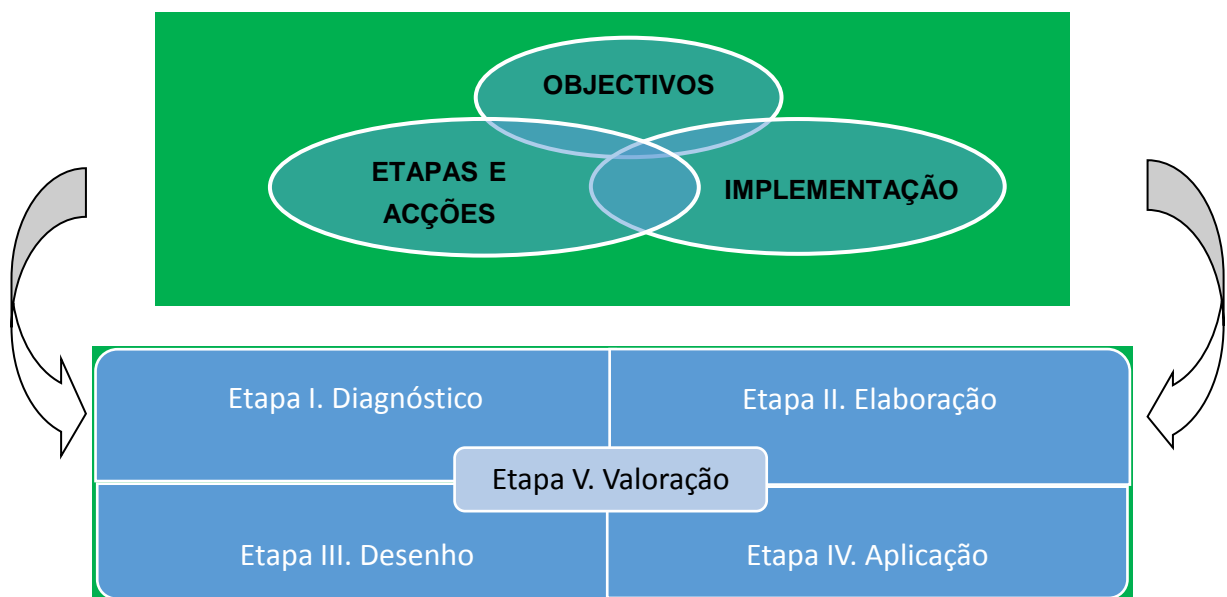
Na literatura consultada, o termo metodologia se associa ao uso dos métodos (Klingberg, 1978), aos aspectos operativos do método científico e o método é a sequência de procedimentos que permite conseguir um fim. A metodologia tem um carácter normativo e estabelece o que a pessoa deve fazer, para obter um determinado objectivo. Assim sendo, permite dirigir um processo da maneira apropriada.

A metodologia, do ponto de vista filosófico se apoia no materialismo dialéctico, que permite revelar as relações essenciais entre os objectos, processos ou fenómenos da realidade objectiva e seu vínculo com a prática. Desde esta perspectiva a prática educativa não se limita a identificar problemas, a não ser a revelar a sua vez arções que potencializem sua prevenção ou solução, o qual se propicia com às acções planeadas.

Assim, a metodologia tem correspondência com o princípio pedagógico da relação entre a teoria e a prática, que exige ao professor brindar aos alunos a oportunidade de fazer elaborações teóricas e enfrentar-se à actividade prática. Esta actividade inquiridora e prática se realiza atendendo a uma das exigências da actividade científica contemporânea, ou seja, a

busca do conhecimento a partir do trabalho em equipas, o qual favorece o processo de socialização.

De um ponto de vista psicológico, a metodologia se sustenta na teoria de zona de desenvolvimento próximo, ou seja, a possibilidade de aprender no ambiente social, na interação com outros. O trabalho em equipas favorece o fortalecimento e desenvolvimento de valores, como a responsabilidade, ao sentir-se parte de um necessário processo de transformação no modo de pensar, a perseverança, a honestidade, entre outros. Assim sendo, a metodologia elaborada estruturou-se pelos componentes seguintes: Objectivos, Etapas e acções, Implementação.



O objectivo central desta proposta se expressa nos termos seguintes: favorecer o processo de ensino-aprendizagem activa, significativo e desenvolvidor da disciplina de História na 12^a classe nas duas escolas da cidade do Sumbe. Este objectivo abrange outros específicos:

- a) Possibilitar a elevação da preparação científico-pedagógica dos docentes, de modo que possam incorporar a seu modo de pensar e actuar os fundamentos do processo de ensino-aprendizagem activa, significativo e desenvolvidor para elevar a qualidade nos resultados da disciplina de História na 12^a classe.
- b) Contribuir a modificar as concepções tradicionais com a que pensam e actuam os docentes na direcção deste processo. Os docentes mostram necessidades de inovar a forma de ministrar as aulas de História.

Etapa I. Diagnóstico

Para obter efectividade no accionar dos docentes para alcançar o objectivo proposto, como etapa inicial da metodologia, se efectuou o diagnóstico inicial. A partir deste se pode constatar o estado real do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de História nas escolas referidas. Esta etapa é necessária, por quanto, a partir das insuficiências detectadas, estabelece-se o sistema de acções que conformarão as etapas posteriores.

Acções:

1. Elaboração dos instrumentos do diagnóstico.

Para elaborar o instrumental diagnóstico se tomam como indicadores concepção do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de História, nível de preparação didáctico-metodológica dos docentes, resultados da aprendizagem dos alunos. Este último aspecto é de particular importância, por quanto fortalece o protagonismo dos alunos, os quais devem apropriar-se de ferramentas imprescindíveis para assimilar de forma independente os conhecimentos, com o que estarão em condições de aplicá-los a novas situações. Foram desenhados instrumentos: pesquisa a docentes, entrevista a directores, guias de observação de aulas, guia de revisão de documentos normativos da disciplina de História.

2. Aplicação dos instrumentos, recolha e processamento da informação e análise dos resultados.

Etapa II. Elaboração

Ao diagnosticá-la situação inicial do objecto investigado se está em condições de projectar acções para obter sua transformação qualitativa. Estas partem das insuficiências detectadas no diagnóstico e estão dirigidas, essencialmente, a elevar a preparação dos professores. Dentro das acções que se podem desenvolver nesta etapa, estão as que seguem:

-Socialização com professores os principais sustentos teóricos da metodologia.

-Realização de oficinas metodológicas com professores com os temas seguintes: Fundamentos no processo de ensino-aprendizagem activa, significativo e desenvolvedor; O ensino-aprendizagem activa, significativo e desenvolvedor da disciplina de História; Potencialidades e limitações dos professores para dirigir o processo de ensino-aprendizagem da História activa, significativo e desenvolvedor.

Etapa III. Desenho

A etapa dirigiu-se a desenhar as actividades relacionadas com a concepção das aulas da disciplina de História na 12ª classe. Estas actividades, que levaram a cabo os docentes, tiveram em conta os elementos seguintes:

1. Desenvolver-se por equipas de trabalho.
2. Aproveitar os conteúdos do programa para desembrulhar tarefas de aprendizagem activa, significativo e desenvolvedor.
3. Considerar o diagnóstico dos alunos e das turmas em geral.
4. Planejar as aulas com a inclusão de variantes metodológicas para o tratamento dos conteúdos com enfoque activa, significativo e desenvolvedor.
5. Analisar as aulas planeadas em correspondência com o plano curricular da disciplina e as condições dos contextos de actuação dos professores, para favorecer a aprendizagem activa, significativo e desenvolvedor r.

Etapa IV. Aplicação

Permitiu implementar na prática as actividades desenhadas na etapa anterior. Neste caso foi essencial que se realizaram pelos professores de conjunto com o corpo directivo das escolas. Esta etapa teve dois momentos: a organização metodológica e a aplicação prática. O primeiro dirigiu-se a assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento das actividades, precisando as recomendações metodológicas para o êxito do processo. O segundo momento consistiu na realização das actividades desenhadas. As acções desta fase se concretizaram-se em:

1. Criar um clima psicológico adequado.
2. Precisar os elementos necessários para o desenvolvimento das actividades.
3. Levar a prática as actividades, tomando em consideração a interacção entre os professores de cada equipe de trabalho conformado.
4. Controlar e avaliar o desenvolvimento adequado das actividades e o cumprimento das orientações oferecidas a cada equipe.

Etapa V. Valoração

Esta etapa permitiu avaliar o processo e analisar os elementos que interferiram em seu adequado desenvolvimento para seu aperfeiçoamento. Se valorou como se foram solucionando os problemas detectados no diagnóstico e a preparação dos professores; ajudou aprofundar no processo de ensino-aprendizagem activa, significativo e desenvolvedor da disciplina de História na 12ª classe. As acções presentes nesta etapa se referem a seguir:

1. Corrigir os erros que cometeram os professores, tomando em conta o diagnóstico de cada um.
2. Valorar as dificuldades que surgiram do processo, convertendo estas em fontes de aprendizagem, a partir de oferecer recomendações para as solucionar.

3. Estimular os lucros dos docentes.

4. Propiciar a utilização da avaliação, com ênfase na qualitativa, para estimular o desempenho de cada aluno e o avanço de cada equipe.

5. Valorar a pertinência e efectividade das actividades elaboradas, precisando nos meios e a forma de interacção utilizada, a partir dos resultados obtidos e as experiências compartilhadas.

Como se evidencia, as etapas da metodologia em estreitamente relacionado dado seu carácter sistémico, e em sua totalidade se dirigem ao lucro do objectivo proposto.

Para submeter a consideração dos agentes educativos que a implementaram na prática escolar e confirmar sua pertinência, se efectuam três oficinas de socialização com especialistas segundo Matos & Cruz, (s/f), com a intenção de avaliar e enriquecer a metodologia. Participaram 6 directores, 2 coordenadores de disciplina, 10 professores de História. Incluem-se 4 professores das disciplinas de História e Didáctica do Departamento de Ciências Sociais do Instituto Superior de Ciências da Educação, de Cuanza Sul. Se seleccionaram pela vasta experiência no trabalho metodológico, por responsabilidades desempenhadas na direcção do trabalho docente no nível. O 100 % dos directores e professores som licenciados em Educação, 3 (100 %) são Doutores em Ciência, 1 deles é Doutor em Ciências Históricas, 3 (100 %) ostentam o título académico do Mestre em Ciências da Educação. Possuem uma experiência de 25 anos como médio, em um intervalo de 20 e 42 anos de trabalho profissional.

As oficinas se realizaram baseadas na investigação qualitativa, a partir de considerar os critérios dos participantes. Cada uma transita por três momentos: Preparação, Discussão e Conclusão. Durante a Preparação se consultaram as expectativas dos participantes com respeito à temática investigada, precisaram-se os objectivos dos encontros de discussão, e se estabeleceu o compromisso para a transformação de sua própria prática; também se realizou uma explicação geral da metodologia, conciliaram-se as normas do trabalho em grupo, e se seleccionaram os registradores que se orientaram previamente para recolher os critérios.

Durante a Discussão se examinaram valorações e o compromisso com o trabalho. Os debates gerados permitiram a sensibilização dos docentes com respeito a aprendizagem da História. Os autores do presente estudo explicaram os fundamentos teóricos da investigação. Apresentaram-se os componentes da metodologia e as relações que se estabelecem entre estes para sua execução. Seguidamente, os participantes esporam critérios, julgamentos e valorações, e manifestaram seu compromisso com a implementação da metodologia na prática, Para recolher as opiniões dos participantes se tomaram como indicadores: Medida em que integra os componentes que intervêm no aprendizagem activa, significativa e desenvolvidor;

Correspondência com o fim e os objectivos da disciplina de Historia na 12ª classe; Medida em que as acções da metodologia os preparam para dirigir a aprendizagem activa, significativo e desenvolvedor da disciplina de Historia ao satisfazer suas necessidades individuais quanto a seu desempenho científico-metodológico.

A realização das oficinas de socialização com especialistas permitiu reconhecer que a metodologia proposta integra coerentemente as acções na preparação para a aprendizagem activo, significativo e desenvolvedor da História na 12ª classe, a partir dos mecanismos que intervêm, porque constitui um objectivo que deve conseguir-se no processo de ensino-aprendizagem. Também, que a proposta favorece a saída coerente às acções, a partir das potencialidades e possibilidades da disciplina de História.

Apesar da complexidade de alguns aspectos da metodologia, pelas exigências da aprendizagem activa, significativo e desenvolvedor, os participantes concordaram em que a implementação da metodologia, contribui à preparação do professor para a aprendizagem activo, significativo e desenvolvedor da disciplina de História na 12ª classe porque se adequa aos objectivos e exigências do programa, e contextualiza fundamentos da didáctica, com o qual se enriquece a concepção metodológica para a abordagem desta disciplina.

Afirmaram que o conteúdo das acções metodológicas orienta na direcção da ensino da História, promove a participação activa do aluno na aprendizagem, constitui um valioso recurso para aprofundar no tratamento da História sob um novo enfoque do ensino, e sua contribuição à aprendizagem dos alunos, porque permite ao docente reflectir a respeito de onde dirigir as acções, o que justifica a necessidade da caracterização de cada escolar e as condições de seu desenvolvimento.

A metodologia se materializa na prática educativa na direcção do processo de ensino-aprendizagem activo, significativo e desenvolvedor da História, nas condições da escola secundária angolana, o que confirma sua relação com a prática e o valor desta para aperfeiçoá-la.

Como se aprecia, os critérios emanados das discussões realizadas durante as oficinas de socialização com especialistas e a experiência dos agentes educativos envolvidos na implementação prática, outorgaram validade à metodologia, a partir de conceber o processo aprendizagem activo, significativo e desenvolvedor da Historia, as possibilidades que oferecem as acções de preparação de directores, coordenadores e docentes e sua actualização científico-metodológica para seu desempenho profissional na direcção deste processo no contexto da 12ª classe do Ensino Secundário da escola angolana actual.

Conclusões

1. A análise dos fundamentos teóricos permitiu determinar que no processo de ensino aprendizagem integra o instrutivo e o educativo para a formação integral da personalidade do aluno. Assim sendo, os professores da disciplina de História devem promover a aprendizagem activa, significativa e desenvolvidor.
2. Os resultados do diagnóstico manifestaram insuficiências na preparação dos professores para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de História na 12ª classe nas duas escolas de Ensino Secundário da cidade de Sumbe, ao manifestar práticas de ensino tradicional.
3. Para a solução, se elaborou uma metodologia com o objectivo de promover a preparação dos professores, visando a aprendizagem activa, significativa e desenvolvidor nos alunos nas aulas de História.
4. Mediante as oficinas de socialização com especialistas se comprovou a pertinência da metodologia. Estas facilitaram o aperfeiçoamento da metodologia proposta para sua aplicação com o fim de favorecer a aprendizagem activa, significativo e desenvolvidor da disciplina de História 12ª classe, e superar as limitações presentes na concepção tradicionalista deste processo.

Referencias Bibliográficas

- Angola. Assembleia Nacional. *Lei nº 17/16, de 7 de Outubro de 2016*. Nova Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino. Diário da República, I Série-Nº170, 2016 b), p. 3994-4012.
- Angola. Assembleia Nacional. *Constituição da República de Angola, 2010*.
- Bittencourt, M. F. (2011). *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4. ed. São Paulo: Cortez.
- Boruchovitch, E. (2009). *A motivação do aluno* (4.ª ed.). Rio de Janeiro, Brasil: Editora Vozes.
- Carretero, M. Comprensión y aprendizaje de la historia. In: Prats, J. [et al.] *Enseñanza y aprendizaje de la historia en la educación básica*. México, DF: Secretaría de Educación Pública, Gobierno de México, 2011, p. 69-104.
- Castellanos D, [et al.] (2001). *Hacia una concepción del aprendizaje desarrollador*. ISPEJV Colección Proyectos, La Habana.

- Gómez, C. J. Pensamiento histórico y contenidos disciplinares en los libros de texto. Un análisis exploratorio de la Edad Moderna en 2º de la ESO. *Ensayos. Revista de la Facultad de Educación de Albacete*, v. 9, n. 1, 2014.
- Klingberg. L. (1978). *Introducción a la didáctica general*. La Habana: Editorial Pueblo y Educación.
- Matos, E. & L. Cruz. (s.f.). *El taller de socialización y la valoración científica en las Ciencias Pedagógicas*. Disponible en: http://www.ucp.cm.rimed.w/uzine/...01/02_matose_socialización.
- Pla, R. (2017). *Modelo do profissional da Educação*. ISBN: 978-3-330-09848-0. Editorial Académica Espanhola.
- Prats, J. Hacia una definición de la investigación en didáctica de las Ciencias Sociales. *Enseñanza de las Ciencias Sociales. Revista de Investigación*, n. 1, p. 81-89, 2002.
- Silvestre, M. (1999). *Aprendizaje, educación y desarrollo*. Editorial Pueblo y Educación La Habana.
- UNESCO (1996). *Educación, un tesoro a descubrir*. Relatorio para la Comisión Internacional sobre Educación para el siglo XXI. UNESCO: Ediciones ASA.
- Vigotsky, L. S. (1987). *Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores*. Editorial Científico Técnica, La Habana.